

Fatores de Risco Cardiovascular: Do Conhecimento Consolidado à Chamada para Ação

Cardiovascular Risk Factors: From Consolidated Knowledge to a Call for Action

Guilherme Brasil Grezzana¹ e Lucia Campos Pellanda^{1,2}

Fundação Universitária de Cardiologia do Rio Grande do Sul¹ – ICFUC; Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre² – UFCSPA, Porto Alegre, RS – Brasil

A partir da década de 1950, o principal periódico da cardiologia brasileira, os Arquivos Brasileiros de Cardiologia (ABC), passou a estar indexado no Medline¹. Desde então, um total de 7102 publicações foram vinculadas nas suas edições abordando diversos temas da cardiologia clínica, invasiva e cirúrgica, e métodos diagnósticos.

Realizamos uma revisão de artigos publicados nos ABC no período de janeiro de 2001 a junho de 2015 que abordaram temas norteando o termo MeSH “Fatores de risco cardiovascular”. Dos 3087 títulos de artigos publicados no período, 116 artigos com o termo foram identificados. Desses, foram avaliados os *abstracts*, restando 107 artigos cujo tema central era a avaliação de fatores de risco cardiovascular. A amostra era composta por 102 artigos originais, 3 cartas e dois editoriais. Quando avaliado por tema específico, 88 artigos abordaram de forma generalizada “fator ou risco cardiovascular” e suas diversas nuances, 6 artigos versaram sobre qualidade de vida e fator de risco (FR) cardiovascular, 4 citaram aspectos epidemiológicos e FR, 5 artigos abordaram especificamente hipertensão arterial sistêmica e FR, 3 constituíram diretrizes sobre FR e 1 relacionou FR com saúde pública. Contudo, se focarmos somente FRs isolados, há uma nítida prevalência de artigos envolvendo hipertensão arterial (18% entre 2010 e 2013) e uma tendência de aumento de artigos sobre diabetes (aproximadamente 10%) publicados nos ABC nos últimos anos.

Nos últimos 15 anos, as médias anuais de artigos abordando FRs cardiovasculares como tema central, publicados nos ABC, mantiveram-se homogêneas sem diferenças significativas

Palavras-chave

Fatores de Risco; Doenças Cardiovasculares; Prevenção; Estudos Epidemiológicos; Interpretação Estatística de Dados; Artigos de Revistas.

Correspondência: Lucia Campos Pellanda •

Av. Princesa Isabel, 370, Santana CEP 90620-000. Porto Alegre, RS – Brasil
E-mail: lupellanda@gmail.com

DOI: 10.5935/abc.20150128

($p = 0,195$) entre os anos, sendo de 3,47% em relação ao total de artigos publicados (Tabela 1). Considerando a base de dados do SciELO e o número de acessos aos artigos selecionados entre janeiro de 2014 a junho de 2015, os dois artigos que obtiveram o maior número de buscas foram dois estudos transversais abordando os temas de síndrome metabólica e hipertensão arterial sistêmica (Tabela 2)^{2,3}.

No ano de 2005, um editorial publicado nos ABC abordou a temática dos FRs cardiovasculares no Brasil e a perspectiva da epidemiologia cardiovascular nos vindouros 50 anos⁴. Dados nacionais publicados na época (estudo conduzido na região metropolitana de São Paulo e o estudo AFIRMAR)^{5,6}, e um estudo com população escolar sobre estilo de vida e doença cardiovascular⁷ permitiram observar que os fatores preditores para a doença aterosclerótica no Brasil não diferiam dos encontrados na Europa e América do Norte⁸. Adicionalmente, há uma estabelecida relação entre mortalidade precoce por causas cardiovasculares e desigualdade social⁹. Contudo, após uma década da publicação desse editorial com esclarecimento quanto à definição dos FRs cardiovasculares no Brasil, a maioria das publicações nos ABC que abordaram o tema manteve desenhos observacionais. Essa tendência pode ser observada em uma revisão de publicações nos ABC nos últimos 60 anos¹⁰. Desta forma, o cenário atual é de consolidação e confirmação do conhecimento dos FRs tradicionais para eventos cardiovasculares, associado a resultados de coeficientes de mortalidade por doença isquêmica e cerebrovascular em diferentes regiões do país.

Assim, o desafio para a epidemiologia cardiovascular e a publicação acadêmica nos próximos anos é fomentar estudos de intervenção. Essa abordagem, em consonância com medidas de prevenção primária e secundária, poderá contribuir para a modificação dos dados epidemiológicos do risco cardiovascular no Brasil nos próximos anos. O papel da principal revista de cardiologia no país é, assim, o de contribuir com a publicação de evidências sólidas que possam embasar práticas de mudanças em nosso meio.

Tabela 1 – Total de publicações sobre o tema fatores de risco cardiovascular entre 2001 e 2015 identificadas por busca de termo MeSH e revisão do título e resumo dos artigos

| Ano | N | N-Revisado | % N-Revisado/N |
|-------|------|------------|----------------|
| 2001 | 134 | 4 | 2,98% |
| 2002 | 168 | 3 | 1,78% |
| 2003 | 160 | 5 | 3,12% |
| 2004 | 184 | 2 | 1,08% |
| 2005 | 224 | 8 | 3,57% |
| 2006 | 274 | 11 | 4,05% |
| 2007 | 244 | 9 | 3,68% |
| 2008 | 172 | 5 | 2,9% |
| 2009 | 259 | 11 | 4,24% |
| 2010 | 331 | 18 | 5,43% |
| 2011 | 235 | 5 | 2,12% |
| 2012 | 209 | 4 | 1,91% |
| 2013 | 236 | 10 | 4,23% |
| 2014 | 227 | 9 | 3,96% |
| 2015 | 30 | 3 | 10% |
| Total | 3087 | 107 | 3,47% |

N: Número de artigos publicados; N-Revisado: Artigo selecionado a partir da revisão de seu abstract; % N-Revisado/N: % de artigos com temas relacionados a fatores de risco cardiovascular em relação ao número total de artigos publicados.

Tabela 2 – Relação dos artigos selecionados nos anos de 2015 e 2014 e o número de acessos segundo a base de dados do SciELO (data de acesso: 23/06/15)

| N Acessos | Ano | Vol/N/Pags | Título do artigo | Desenho | Cidade | País do estudo |
|-----------|------|-----------------------|--|---------|--------------|----------------|
| 100 | 2014 | V 102, n 4, p 345-354 | Intervenções na dieta e pressão arterial na América Latina: revisão sistemática e metanálise | RS | Curitiba | Brasil |
| 280 | 2014 | V 102,n 4, p 374-382 | Hábitos alimentares, atividade física e escores de risco global de Framingham na síndrome metabólica | ET | Porto Alegre | Brasil |
| 119 | 2014 | V 103,n 21; p 1-31 | Diretriz sul americana de prevenção e reabilitação cardiovascular | D | – | Brasil |
| 168 | 2014 | V 103,n 6, p 493-501 | Comparação entre fatores de risco cardiovascular em diferentes áreas da saúde num intervalo de 20 anos | EC | Goiânia | Brasil |
| 107 | 2014 | V 102,n 5, p 473-480 | Prevalência de fatores de risco cardiovascular em pacientes em hemodiálise – o estudo CORDIAL | ET | Porto Alegre | Brasil |
| 235 | 2014 | V 102,n 6, p 571-578 | Controle da pressão arterial em hipertensos do Programa Hiperdia: estudo de base territorial | ET | Porto Alegre | Brasil |
| 151 | 2014 | V 102,n 5, p 420-431 | I Diretriz de prevenção cardiovascular da SBC – Resumo executivo | D | – | Brasil |

ET: Estudo transversal; EC: Estudo coorte; D: Diretriz; RS: Revisão Sistemática; SBC: Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Referências

1. Stein R, Araújo CG. Heart, exercise and the Brazilian Archives of Cardiology. *Arq Bras Cardiol.* 2011;97(6):446-8.
2. Soares TS, Piovesan CH, Gustavo Ada S, Macagnan FE, Bodanese LC, Feoli AM. Alimentary habits, physical activity, and Framingham global risk score in metabolic syndrome. *Arq Bras Cardiol.* 2014;102(4):374-82.
3. Souza CS, Stein AT, Bastos GA, Pellanda LC. Blood pressure control in hypertensive patients in the "Hiperdia Program": a territory-based study. *Arq Bras Cardiol.* 2014;102(6):571-8.
4. Polanczyk CA. [Cardiovascular risk factors in Brazil: the next 50 years!]. *Arq Bras Cardiol.* 2005;84(3):199-201.
5. Avezum A, Piegas LS, Pereira JC. [Risk factors associated with acute myocardial infarction in the São Paulo metropolitan region: a developed region in a developing country]. *Arq Bras Cardiol.* 2005;84(3):206-13.
6. Piegas LS, Avezum A, Pereira JC, Neto JM, Hoepfner C, Farran JA, et al; AFIRMAR Study Investigators. Risk factors for myocardial infarction in Brazil. *Am Heart J.* 2003;146(2):331-8.
7. Lancarotte I, Nobre MR, Zanetta R, Polydoro M. Lifestyle and cardiovascular health in school adolescents from São Paulo. *Arq Bras Cardiol.* 2010;95(1):61-9.
8. Yusuf S, Hawken S, Ounpuu S, Dans T, Avezum A, Lanas F, et al; INTERHEART Study Investigators. Effect of potentially modifiable risk factors associated with myocardial infarction in 52 countries (the INTERHEART study): case-control study. *Lancet.* 2004;364(9438):937-52.
9. Bassanesi SL, Azambuja MI, Achutti A. Premature mortality due to cardiovascular disease and social inequalities in Porto Alegre: from evidence to action. *Arq Bras Cardiol.* 2008;90(6):370-9.
10. Evora PR, Nather JC, Rodrigues AJ. Prevalence of heart disease demonstrated in 60 years of the Arquivos Brasileiros de Cardiologia. *Arq Bras Cardiol.* 2014;102(1):3-9.